



# USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA PEDIATRIA: DOENÇAS NA INFÂNCIA 1

**Organizadores:**

Patricia Medeiros Souza  
Felipe Ferreira  
Cátia Barbosa Cruz

Brasília - 2015



**Patricia Medeiros-Souza  
Felipe Ferreira  
Cátia Barbosa Cruz**

Organizadores

# **Uso Racional de Medicamentos na Pediatria: Doenças na Infância 1**

Brasília - DF  
2015

**EBSERH**  
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

 **UnB** | HUB

© 2015 Patricia Medeiros-Souza

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

**Organização e Coordenação:**

**Patricia Medeiros-Souza** – Professora adjunta de Farmacologia Clínica do curso de Ciências Farmacêuticas da Universidade de Brasília.

**Felipe Ferreira** – Farmacêutico Clínico e Professor do Curso de Ciências Farmacêuticas da Universidade de Brasília.

**Cátia Barbosa Cruz** – Médica Pediatra e Endocrinologista do Hospital Universitário de Brasília e Gerente de Ensino e Pesquisa do EBSEH.

**Comissão técnica executiva:**

**Amélia Arcangela Teixeira Trindade** – Médica Nefropediatra do Hospital Universitário de Brasília/UnB.

**Cário Vieira dos Santos** – Farmacêutico Clínico – Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

**Daiany L. Alves** - Aluna de Pós Graduação em Farmacologia Clínica da Universidade de Brasília.

**Fabiana Peres Antônio** – Farmacêutica Clínica – Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

**Felipe Ferreira** – Farmacêutico Clínico e Professor do Curso de Ciências Farmacêuticas da Universidade de Brasília.

**Gabriela Catroqui** – Farmacêutica Clínica – Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

**Janaina Lopes Domingos** – Farmacêutica – funcionária pública.

**Jéssica de Souza** – Discente do curso de Ciências Farmacêuticas da Universidade de Brasília.

**Juliano Coelho de Oliveira Zakir** – Médico - Assistente do Serviço de Endocrinologia do Hospital Universitário de Brasília/UNB.

**Keila Junia Prado** - Farmacêutica Clínica – Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

**Laísa Cherubin de Almeida** – Aluna de Pós Graduação em Farmacologia Clínica da Universidade de Brasília.

**Laura Carla Brito Costa** – Farmacêutica Clínica – Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

**Luciano Maximo da Silva** - Médico Pediatra do Hospital Universitário de Brasília/UNB.

**Luiz Cláudio Gonçalves de Castro** – Médico Pediatra e Endocrinologista do Hospital Universitário de Brasília/UNB.

**Marilucia Rocha de Almeida Picanço** – Professora associada da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Brasília, médica Pediatra e Hebiatra do Hospital Universitário de Brasília/UNB.

**Michelly de Oliveira Ribeiro** – Discente do curso de Ciências Farmacêuticas da Universidade de Brasília.


**Patrícia da Paixão** - Farmacêutica Clínica – Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

**Patricia Medeiros-Souza** – Professora adjunta de Farmacologia Clínica do curso de Ciências Farmacêuticas da Universidade de Brasília.

**Paula Cristina da Silva** - Farmacêutica Clínica – Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

**Rainy Carolina Fernandes Farias** - Farmacêutica Clínica – Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

**Rayanne Veloso Soares** – Farmacêutica – Residente de Farmácia Clínica do Hospital Universitário de Brasília/UNB.



**Sara Cristina Lins Ramos** - Farmacêutica – Residente de Farmácia Clínica do Hospital  
Universitário de Brasília/UNB.

**Talita Carla de Souza Silva** - Farmacêutica Clínica – Especialista em Farmacologia Clínica  
pela Universidade de Brasília.

**Valéria Luiza da Rosa Erbes** - Discente do curso de Ciências Farmacêuticas da  
Universidade de Brasília.

**Designer Gráfico e ilustrador:**  
**Miguel Acioli**

**Web designer:**  
**Tiago Botelho de Azevedo**

**Diagramação e Estilo Vancouver:**  
**Laura Patrícia da Silva**  
**Michelly de Oliveira Ribeiro**

U86 Uso racional de medicamentos na pediatria: doenças na infância /  
organizadores Patricia Medeiros-Souza, Felipe Ferreira, Cátia  
Barbosa Cruz. – Brasília, 2015.  
118 p.: il. col.

ISBN 978-85-60955-07-7

1. Bulas para o paciente. 2. Preparações farmacêuticas. 3. Pré-  
Escolar. 4. Criança. I. Medeiros-Souza, Patricia, org. II. Ferreira,  
Felipe, org. III. Cruz, Cátia Barbosa, org. IV. Título.

CDU 615-053.2

# Sumário

<b>Apresentação</b> .....	<b>10</b>
<b>Introdução</b> .....	<b>12</b>
<b>Semáforo</b> .....	<b>10</b>
<b>Deficiência do Hormônio de Crescimento</b> .....	<b>15</b>
Somatropina .....	18
Enurese Noturna .....	22
Vasopressina.....	25
Acetato De Desmopressina .....	28
Cloridrato De Oxibutinina .....	33
<b>Hiperplasia Adrenal Congênita</b> .....	<b>38</b>
Acetato De Fludrocortisona.....	41
Dexametasona .....	47
Fosfato Sódico De Prednisolona .....	55
Prednisona .....	63
<b>Hipertireoidismo</b> .....	<b>69</b>
Metimazol .....	72
Propiltiouracila.....	75
<b>Hipotireoidismo</b> .....	<b>78</b>
Levotiroxina Sódica .....	81
<b>Obesidade</b> .....	<b>84</b>
Orlistate .....	90
Cloridrato De Sibutramina.....	93
<b>Puberdade Precoce Central</b> .....	<b>96</b>
Gosserrelina .....	99
Leuprorrelina .....	102
Triptorrelina .....	105
<b>Déficit de Atenção e Hiperatividade (Tdah)</b> .....	<b>108</b>
Metilfenidato .....	116

# PREDNISONA

Laura Carla Brito Costa  
Cário Vieira dos Santos  
Laísa Cherubin de Almeida

## 1. Para que a prednisona é indicada?<sup>1,2,4</sup>

A prednisona é indicada para tratar alergias, doença de Addison (problema na glândula adrenal), artrite, asma, edema cerebral, doença pulmonar obstrutiva crônica, tratamento de áreas inflamadas do corpo, para doenças do sangue, da pele, do olho, do rim, doenças reumáticas, auto-imune (onde teu corpo ataca seu próprio corpo), no tratamento do câncer e de doenças gastrointestinais (do estômago e do intestino).

## 2. Quando não devo usar a prednisona?<sup>1,2,4-6</sup>

A prednisona pode ser utilizada durante a gravidez apenas com a indicação do médico. Há risco para o bebê nos primeiros 3 meses de gestação. O uso de corticoides nesse período pode fazer com que o bebê venha a nascer com fissuras na boca (lábio leporino).

A prednisona não deve ser utilizada se você tiver alergia a este remédio ou a qualquer componente da fórmula. Esta alergia se for muito grave, é chamada de choque anafilático.

Se você tiver uma infecção grave.

Se você tomou vacina de vírus vivos ou atenuados recentemente.

## 3. Como devo usar a prednisona?<sup>1,2,4,7</sup>

Não esmagar, dividir ou mastigar esse remédio, você deve engolir o comprimido inteiro.

Tomar com um copo grande cheio de água. Tome com alimentos para evitar dor de estômago.

Quando for tomar a prednisona, evite comer junto com alimentos que contenham cálcio (iogurte, leite). Dar intervalo de 2 horas entre o remédio e esses alimentos que contêm cálcio.

Diminuir a quantidade de café ou bebidas com cafeína como Coca-Cola, chá mate e preto. Converse com o seu médico para orientá-la no consumo de alimentos com vitamina A, B6, C, D, cálcio, zinco e fósforo.

A prednisona é um remédio que tem a duração intermediária. A criança só deve tomar a prednisona (corticosteroide) pelo período da manhã, as 7 ou 8 h da manhã com comida para diminuir vontade de vomitar. A administração matinal diminui os efeitos ruins provocados pelo corticoide

(prednisona), como por exemplo, a supressão da glândula adrenal e a falta de sono à noite (insônia).

Caso você se esqueça de dar a prednisona pela manhã, esqueça esta dose e só volte a tomar no outro dia no mesmo horário. Observe bem porque a prednisona deve ser administrada de 24 em 24h. Faça uma tabela com os horários e dias que o seu filho tomou a prednisona e leve na próxima consulta com o seu médico.

A prednisona é sintetizada pelo nosso organismo e funciona como um relógio. Devemos tomar, portanto no mesmo horário que o nosso organismo produz para ele não ficar confuso.

#### **4. Cuidados**<sup>1,2,4,6</sup>

Não pare de tomar este remédio sem falar com o médico. Caso você pare por conta própria pode aparecer efeitos ruins como mal-estar e aumento da pressão. O seu médico vai diminuindo a dose aos poucos.

Se você tiver as seguintes doenças: diabetes, hipotireoidismo, problema de rins ou fígado, pressão alta, aumento da pressão do olho, tuberculose (problema no pulmão), herpes, catarata, úlceras no estômago, convulsões, depressão, malária, hepatite, trombose, miopatia (doença no músculo) e se teve infarto.

Cuidado se você tem cetoacidose diabética. Não coma carboidratos em excesso e evite atividade física sem orientação.

Verifique se o seu médico sabe que você também está usando outros medicamentos, principalmente esses remédios: fenobarbital, fenitoína, efedrina, rifampicina, digoxina, pílulas anticoncepcionais (remédio para não ficar grávida), cetoconazol (remédio para infecção por fungos), aspirina (remédio para dor, inflamação ou para deixar o sangue mais fino), ibuprofeno (remédio para dor ou inflamação), hidroclorotiazida (diurético – remédio para pressão alta ou quando está inchado), glibenclamida (remédio para açúcar alto no sangue), metformina (remédio para açúcar no sangue), piridostigmina (remédio utilizado para uma doença chamada de miastenia grave onde ocorre uma fraqueza muscular).

Converse com seu médico antes de começar vacinas contra a gripe, varíola ou outras vacinas enquanto estiver recebendo este remédio.

Idosos: pode haver aumento dos efeitos ruins. A dose deve ser ajustada pelo seu médico.

Fique atento a qualquer problema na sua visão.

Este remédio pode causar problemas no osso, como osteoporose (enfraquecimento dos ossos).

Evite contato com pessoas que estão com catapora.

O uso prolongado desse medicamento pode deixar você susceptível a ter infecções (você pega infecção mais fácil). Caso apresente febre, ou sinal de infecção procure seu médico.

Se você está usando prednisona, coma mais alimentos com potássio (banana), cálcio, zinco, fósforo, vitaminas A, B6, C e D e coma menos alimentos que contenham sódio (sal).

Evite beber álcool e bebidas que contenham cafeína (café, chá preto, Coca-Cola).

Caso você use a prednisona por muito tempo, terá que fazer alguns exames para monitorar o teu organismo. Exames como: glicose (açúcar) no sangue, densidade óssea e crescimento e peso do bebê.

## **5. Reações indesejáveis<sup>1,2,4,6</sup>**

### **Comuns:**

- Inchaços no corpo e face, aumento da pressão arterial.
- Convulsões, dor de cabeça, dificuldade para dormir, mal-estar, tontura.
- Pele: Contusão, manchas vermelhas no rosto, crescimento de pêlos, pele frágil e fina, coceira, espinhas, estrias, cicatrização lenta.
- Olho: catarata, edema palpebral, pressão intra-ocular aumentada (aumento da pressão do olho), irritação.
- Sangramento do nariz.
- Dor de cabeça.
- Dor nas articulações, fraturas, diminuição da massa muscular, fraqueza muscular, osteoporose (problema do osso), ruptura do tendão.
- Distensão abdominal, aumento do apetite, indigestão, vontade de vomitar, úlcera péptica (dor no estômago), aumento de peso.
- Inchaços no corpo, prejuízo no crescimento, aumento da glicose, mudanças no período de menstruação.

### **Sérios (pouco frequente e dependente da dose e tempo de tratamento):**

- Síndrome de *Cushing* (rosto inchado em forma de lua cheia, inchaços pelo corpo), complicações do diabetes e cetoacidose diabética (complicação do diabetes).
- Sangramento no estômago.

## **6. O que eu devo fazer quando eu me esquecer de usar a prednisona?**

Caso você se esqueça de dar a prednisona pela manhã, esqueça esta dose e só volte a tomar no outro dia no mesmo horário. Observe bem porque a prednisona deve ser administrada de 24 em 24h. Faça uma tabela com os horários e dias que o seu filho tomou a prednisona e leve na próxima consulta com o seu médico.



## 7. Cuidados na gravidez<sup>2,4</sup> 😐

A prednisona pode ser utilizada durante a gravidez apenas com a indicação do médico. Há risco para o bebê nos primeiros 3 meses de gestação. O uso de corticoides nesse período pode fazer com que o bebê venha a nascer com fissuras na boca (lábio leporino).

## 8. Cuidados na amamentação<sup>2-4</sup> 😐

Pode ser utilizado durante a amamentação. Esse medicamento pode interferir no crescimento e na produção de hormônio da criança. Use apenas com a orientação do seu médico.

Após 2 horas da administração, a prednisona é encontrada no leite.

## 9. Cuidados na criança<sup>2,4,5,7</sup> 😐

Não esmagar, dividir ou mastigar esse remédio, você deve engolir o comprimido inteiro.

Tomar com um copo grande cheio de água. Tome com alimentos para evitar dor de estômago.

Quando for tomar a prednisona, evite tomar junto com alimentos que contenham cálcio (iogurte, leite). Dar intervalo de 2 horas entre o remédio e esses alimentos que contêm cálcio. A prednisona é um remédio que tem a duração intermediária.

A criança só deve tomar a prednisona (corticosteroide) pelo período da manhã, as 7 ou 8 h da manhã com comida para diminuir vontade de vomitar. A administração matinal diminui os efeitos ruins provocados pelo corticoide (prednisona), como por exemplo, a supressão da glândula adrenal e a falta de sono à noite (insônia).

Caso você se esqueça de dar a prednisona pela manhã, esqueça esta dose e só volte a tomar no outro dia no mesmo horário. Observe bem porque a prednisona deve ser administrada de 24 em 24h. Faça uma tabela com os horários e dias que o seu filho tomou a prednisona e leve na próxima consulta com o seu médico.

A prednisona é sintetizada pelo nosso organismo e funciona como um relógio. Devemos tomar, portanto no mesmo horário que o nosso organismo produz para ele não ficar confuso.

Não pare de dar o remédio para o seu filho por conta própria, siga sempre as orientações do seu médico quanto ao tempo de tratamento e quantidade a ser dada ao seu filho, pois se você interromper por conta própria o seu filho poderá ter efeitos ruins como mal estar e aumento da pressão. A dose deve ser diminuída aos poucos.

Mãe estimule sempre o seu filho a ter uma alimentação saudável, evite o excesso de carboidratos (pão, arroz), sal, e estimule a seu filho a comer mais frutas como, por exemplo, bananas, leite.

Mãe se o seu filho faz o uso desse remédio evite o contato com outras crianças que tenha tomado vacina oral contra poliomielite (gotinha).

Mãe se o seu filho usa esse remédio por muito tempo, estimule ele a praticar alguma atividade física e que beba bastante leite, iogurte (alimentos que contenha cálcio).

Mãe antes de começar vacinas contra a gripe, varíola ou outras vacinas converse com o seu médico, pois vacinas podem não funcionar tão bem, ou elas pode fazer algum mal ao seu filho quando estiver usando este remédio.

Mãe se o seu filho faz uso desse remédio por muito tempo é bom que se acompanhe o peso, a pressão, e a quantidade de açúcar que ela tem no sangue (glicose/glicemia) e observar se a criança fica inchadinha.

Mãe, se teu filho tiver diabetes, avise ao médico. Sempre avise ao médico todos os medicamentos que teu filho usa e todas as doenças que ele tem.

Mãe fique de olho e observe se teu filho está enxergando bem, pois este medicamento pode interferir na visão dele.

Evite contato com pessoas que estão com catapora.

O uso prolongado desse medicamento pode deixar você susceptível a ter infecções (você pega infecção mais fácil). Caso apresente febre, ou sinal de infecção procure seu médico.

Se você está usando prednisona, coma mais alimentos com potássio (banana), cálcio, zinco, fósforo, vitaminas A, B6, C e D e coma menos alimentos que contenham sódio (sal).

Evite beber álcool e bebidas que contenham cafeína (café, chá preto, coca cola).

Caso você use a prednisona por muito tempo, terá que fazer alguns exames para monitorar o teu organismo. Exames como: glicose (açúcar) no sangue, densidade óssea e crescimento e peso do bebê.

Mãe, a administração matinal diminui os efeitos ruins provocados pelos corticoides (prednisona), como por exemplo, a supressão da glândula adrenal e a falta de sono à noite (insônia). Por isso, prefira dar o remédio as 7 ou 8 horas da manhã.

## Referências

1. Ponciano AMS. Prednisona. In: Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos.

Formulário terapêutico nacional 2010: Rename 2010. 2ª. Ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2010. p. 915-918. (Série B. Textos Básicos de Saúde).

2. Prednisone In: DRUGDEX System [database on the Internet]. Ann Arbor (MI): Truven Health Analytics; 2013 [cited 11 Apr 2013]. Available from: [www.micromedexsolutions.com](http://www.micromedexsolutions.com). Subscription required to view.
3. Hormônios e antagonistas. In: Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria da Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Amamentação e uso de medicamentos e outras substâncias. 2ª. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde; 2010. p. 66. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
4. Prednisone. In: UpToDate Inc.[database on the Internet] Waltham, (MA), 2013. [cited 2013 Apr 1]. Available from: <http://www.uptodate.com>. Subscription required to view.
5. DynaMed [Internet]. Ipswich (MA): EBSCO Information Services. 1995 –. Prednisone; [updated 2012 Mar 15; cited 2013 Apr 23]. Available from <http://web.b.ebscohost.com/dynamed/detail?vid=9&sid=8d76f4bf-1ad2-44d0-a29e49d642c80fe0%40sessionmgr198&hid=118&bdata=Jmxhbmc9cHQtYnlmc2l0ZT1keW5hbWVklWxpdmUmc2NvcGU9c2l0ZQ%3d%3d>  
d. Registration and login required.
6. Prednisone. In: Takemoto CK, Hodding JH, Kraus DM. Pediatric dosage handbook. 19th ed. Hudson, Ohio: Lexi-Comp; 2012-2013. p. 1409-1412.
7. Liu D, Ahmet A, Ward L, et al. A practical guide to the monitoring and management of the complications of systemic corticosteroid therapy. *Allergy Asthma Clin Immunol.* 2013;9(1):30.